

Dia 22 – Sala 1

BULLYING NAS ESCOLAS: DO DIÁLOGO À AÇÃO

Lilian Cristina Santos Araújo
Thalita da Silva Carvalho
UEPA

RESUMO

O presente trabalho relata a experiência do projeto desenvolvido na E. E. F. Prof.^a Manuela de Freitas em Belém/ PA, pelas estagiárias, cursando a disciplina Estágio em Gestão, do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade do Estado do Pará. Durante a vivência de estágio percebemos que existia uma alarmante violência permeando o ambiente escolar que nos acolheu para a realização do referido estágio. Assim sendo, detectamos a necessidade de abordar a temática *Bullying* como forma de projeto de ação pedagógica na escola. Acreditamos que este tema foi e é relevante para as crianças e os adolescentes de modo a sensibilizá-los para o respeito às diferenças; bem como para a comunidade escolar na intenção de mobilizar todos e todas para o enfrentamento do problema. Nesta perspectiva, buscamos, juntamente com a gestão escolar, fomentar discussões acerca da temática e com isto minimizar as atitudes geradoras das práticas de *bullying* na referida escola. Os objetivos foram os de indicar ações preventivas de combate ao *bullying*, identificar situações que influenciam essa prática no ambiente escolar, estimular atitudes de companheirismo, solidariedade e respeito ao próximo e orientar os sujeitos envolvidos para o enfrentamento da violência, por meio de uma convivência social sadia e segura em foi executado o projeto. Como metodologia utilizamos estudo bibliográfico sobre o tema e posterior intervenção dialógica no ambiente escolar em estudo por meio de palestra e de uma peça teatral para expor, de forma lúdica, o bullying. Ao final das atividades o comentário era geral

na escola, pois os próprios alunos se identificaram com o tema. Observamos que a palestra e a peça teatral possibilitaram aos educandos fazerem uma relação com o seu cotidiano, buscando uma aproximação do mundo em que eles vivem. Concluimos que a escola é o ambiente de educação, no qual o aluno inicia sua caminhada para a vida adulta e deve ter em seus pais e professores sujeitos aliados capazes de sensibilizá-los para um compromisso mais crítico e humano da realidade social com possibilidades de reconhecer as consequências e gravidades dos atos de violência, os quais podem ser evitados, principalmente se o *bullying* for identificado precocemente. Entendemos que a abertura para um trabalho mais efetivo dentro da escola já foi iniciada, sendo assim acredita-se na continuação das atividades com a execução de outros projetos vislumbrados e idealizados pela gestão escolar.

PALAVRAS-CHAVE: *Bullyng*. Escola. Educação